

XII Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



V Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## Anatomia e histoquímica da lâmina foliar de *Calophyllum brasiliense* Cambess. e *Caraipa densifolia* Mart. (Calophyllaceae) em savanas amazônicas

Nicolly Lopes Bautz<sup>1</sup>, Marcos José Gomes Pessoa<sup>2</sup>, Maura Da Cunha<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, Campos dos Goytacazes – RJ, Brasil; <sup>2</sup> Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, RJ; E-mail para correspondência: nicollybautz@hotmail.com

*Calophyllum brasiliense* Cambess. e *Caraipa densifolia* Mart., conhecidas popularmente como Guanandi e Camaçari respectivamente, são plantas arbóreas da família Calophyllaceae com ampla distribuição no Cerrado e com potencial medicinal, ecológico e econômico. No entanto, pouco se sabe sobre os atributos estruturais destas espécies em savanas amazônicas. Neste contexto, caracterizamos anatomicamente a lâmina foliar de ambas as espécies com o intuito de compreender sua arquitetura, bem como atributos que garantem a sobrevivência das espécies às condições xéricas de savanas amazônicas. Folhas de cinco indivíduos adultos foram coletadas em savanas amazônicas no município de Alta Floresta e Nova Canaã do Norte - MT e processadas por técnicas usuais em estudos anatômicos. As espécies apresentam folhas hipoestomáticas; epiderme uniestratificada revestida por cutícula espessa; mesofilo dorsiventral; com tecido paliçádico desenvolvido, sendo uma camada em *C. brasiliense* e duas camadas em *C. densifolia*; diferentes camadas de tecido lacunoso, sendo quatorze em *C. brasiliense* e seis em *C. densifolia*; presença de idioblastos cristalíferos e ductos em *C. brasiliense* e cavidades secretoras em *C. densifolia*. Os feixes vasculares no mesofilo são colaterais revestidos por bainha de células parenquimatosas em *C. brasiliense* e de fibras em *C. densifolia*. A nervura central é biconvexa em *C. brasiliense*, e de plano convexo em *C. densifolia*. Junto à epiderme desta nervura foram observadas células parenquimáticas, esclerenquimáticas, colênquima angular e ductos secretores. Os feixes vasculares na nervura são colaterais e estão dispostos de forma cêntrica. Na nervura central, as espécies apresentam sistema secretor composto por ductos. Estes estão presentes no colênquima cortical, no parênquima e na medula. Testes histoquímicos evidenciaram a presença de compostos fenólicos, mucopolissacarídeos, lipídios, oleoresinas, proteínas e polissacarídeos neutros nos ductos secretores de ambas as espécies. Epiderme com cutícula espessa, parênquima paliçádico desenvolvido, maior quantidade de camadas do parênquima lacunoso, presença de estruturas secretoras idioblastos cristalíferos e os metabólitos diagnosticados são atributos que garantem a sobrevivência das espécies às condições xéricas da savana amazônica. Instituições de fomento: CNPq, CAPES, FAPERJ e UENF.